



busca

EDITORIAL

PROJETOS ESPECIAIS

PRÊMIO CAIO

COPA 2014

Centros de Convenções

Congressos

Destinos

Entidades

Espaços para Eventos

Eventos

Feiras

Gastronomia

Hotelaria

Incentivos

Marketing Promocional

Pesquisas

Políticas do Turismo

Show Cases

Transportes

Vai e Vem

Variedades

ABAV

BNT MERCOSUL

BRAZIL PROMOTION

FESTIVAL DO TURISMO

DE GRAMADO

MULHERES NO

COMANDO

SAIÃO DO TURISMO

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Aeroporto do Amarais em Campinas investe para atrair aviação executiva

Da redação

O Aeroporto Estadual Campo do Amarais, em Campinas, está se consolidando como um aeroporto voltado para a aviação executiva e com isso vem atraindo empresas voltadas para hangaragem, manutenção, táxi aéreo e outras. Desde dezembro do ano passado, com o balizamento da pista, o aeroporto passou a operar 24 horas para pousos e decolagens. Até o fim do ano, deve ficar pronta a Estação Permissionária de Táxi Aéreo (EPTA), já em fase de instalação e que dará auxílio à navegação aérea.

"Fechamos 2010 com uma média de 6 mil movimentos por mês e os números vêm crescendo ano a ano", disse Aroldo Viana de Albuquerque, administrador do Aeroporto do Amarais. Nos últimos anos, o crescimento médio tem sido de 23% no número de operações/ ano e, segundo ele, a perspectiva para 2011 é muito boa. Tanto assim que o aeroporto vem atraindo muitos empresários interessados na concessão de espaços. Na última licitação, para a concessão dos dois últimos lotes, foram 17 candidatos. "Se tivéssemos mais lotes, haveria interessados para todos."

Participaram da licitação empresas de porte como a Petrobras, Global Taxi Aéreo, Palicopter, Colt Taxi Aéreo, entre outras. Ao todo foram quatro companhias de táxi aéreo, três construtoras e duas empresas de hangaragem, duas de combustível e mais seis empresas de ramos diversos. Recentemente começaram a operar no aeroporto uma empresa de manutenção de jatos e outra de táxi aéreo.

O crescimento do Aeroporto do Amarais está diretamente relacionado ao crescimento econômico da região de Campinas, dona de um PIB (Produto Interno Bruto) equivalente ao de um país como o Chile, e à expansão da aviação executiva. Amarais foi estruturado para atender a aviação geral, englobando a aviação executiva, desportiva e militar. A localização geográfica também beneficia o crescimento.

"Estamos próximos de excelentes rodovias e em uma região excepcional, pois raramente temos problemas meteorológicos que levem ao fechamento", explica Albuquerque. O aeroporto fica a 5 km do centro de Campinas e a 100 km de São Paulo. Empresas como a Vale do Rio Doce escolhem Amarais para deixar seus jatos.